

I FORUM GOIANO DE CULTURA

DOCUMENTO FINAL - GT – FORMAÇÃO

Goiânia, 11 de agosto de 2009.

Dia 07 de abril, terça-feira, no I FORUM GOIANO DE CULTURA, discutiu-se a temática “INTERIORIZAÇÃO, FORMAÇÃO E EVENTOS”. E, especificamente sobre o tema “FORMAÇÃO” algumas opiniões retiradas das Atas, que seguem na íntegra em anexo, estão aqui transcritas:

...”¹ Não adianta realizar bons espetáculos se o público não sabe valorizar e não tem formação para apreciar o trabalho artístico, sendo necessário o desenvolvimento de projetos de educação integral inserindo formação cultural.”.

... “ausência de formação em dança em Goiás.”.

... “indagou-se sobre o critério de admissão dos professores, e qual a linha de pesquisa na formação.”.

... “apontou dificuldades, tais como, a unidade de ensino não ser reconhecida pelo MEC...”.

“o Balé do Estado não tem lugar para ensaiar, pois o local dos ensaios transformou-se em quartel da PM...”.

“... a AGEPEL deve ter ações continuadas, inclusive na formação e na educação na área de artes...”.

... “que a AGEPEL em parceria com a SEE, ofereça formação artística aos jovens nas escolas, com qualidade...”.

... “realização de um Simpósio Estadual de Formação Arte e Cultura com os nichos: a) Formação e qualificação em Gestão Cultural, b) Reflexão sobre os cursos e suas grades curriculares, envolvendo a UFG, UCG, CEFET, Escola Basileu França, Gustav Ritter, Escola de Teatro de Anápolis e etc..”

No dia 14 de abril, terça-feira, o I FORUM GOIANO DE CULTURA deliberou sobre a formação de GT (Grupo de Trabalho) com o objetivo de aprofundar as discussões temáticas: financiamento público de cultura; formação cultural; interiorização e gestão de espaços.

O GT – Formação, inicialmente composto por Virgílio Alencar, Tainã Moreira, Abraão Rocha, Christiano Verano, Sandro di Lima, Tête Caetano (AGEPEL), Heloisa Helena Campos Borges (Conselho de Cultura), foi acrescido com a

¹ Ata I FORUM GOIANO DE CULTURA 07/04/09.

participação da Prof.Dra. Valéria Figueiredo (UFG- dança) e a substituição de Tête Caetano por Deolinda Conceição Taveira Moreira.

As reuniões aconteceram nos dias 15, 21, 28 de maio, 02, 23 e 30 de junho e 09 de julho, sendo as discussões sistematizadas em ATAS e o resultado apresentado no formato de RECOMENDAÇÕES GERAIS e RECOMENDAÇÕES ESPECÍFICAS.

As recomendações gerais tratam de “formação”, mas envolvem também os temas dos outros GT’s. As recomendações específicas dizem respeito à “formação”, entendendo esta em três níveis: formação profissional, formação cidadã e formação de público.

RECOMENDAÇÕES GERAIS.

- *Regulamentar e implementar o Fundo de Apoio a Cultura, cujos recursos devem ser destinados EXCLUSIVAMENTE para projetos artísticos e culturais com caráter de inclusão social, geração de emprego e renda e de valorização das culturas locais e regionais, atendendo todas as áreas culturais, em especial os projetos de iniciativa da sociedade.*
- *Todos os projetos financiados e fomentados com recursos públicos – Lei Goyazes, FAC– deverão, obrigatoriamente, como ponto de exigência em sua elaboração, incluir uma contrapartida social relevante (Ex.: acesso gratuito ou ingressos com preço reduzido, apresentações em periferias e escolas públicas, destinação de parte da tiragem de livros e CDs, DVDs para escolas e biblioteca, etc.). O resultado das ações culturais deverá ser divulgado pela AGEPEL.*
- *Realizar concurso público para suprir as demandas de pessoal, sobretudo nas áreas técnicas e especializadas da cultura.*
- *Contemplar no edital do FICA um circuito de filmes nas escolas, bem como a distribuição de cópias, visando a formação de acervo de filmes para bibliotecas escolares.*
- *Profissionalizar a gestão dos espaços da AGEPEL, que deverá ser exercida por pessoas selecionados por meio de edital público, com formação e qualificação na área em que exercerão suas atividades.*

RECOMENDAÇÕES ESPECÍFICAS

- *Criação de um grupo de especialistas com o objetivo de elaborar um diagnóstico atual, consistente e qualificado sobre as escolas de formação em artes do Estado. Sua finalidade é de elaborar e implementar novos projetos político-pedagógicos que atendam as demandas da comunidade goiana.*
- *Os espaços de cultura ou de formação devem atender de maneira qualificada sua missão e vocação. Portanto, deverão ter projeto pedagógico e projeto de ocupação que contemplem as necessidades, demandas e inserção na comunidade.*
- *Todo espaço de cultura de responsabilidade da AGEPEL deverá entre outras ações, propor pautas, temporadas, projetos de capacitação, de acordo com as competências da ordem pública como: transparência, responsabilidade, ética e compromisso social.*
- *Os espaços físicos da AGEPEL, por receberem a comunidade em geral, devem ser acessíveis para todas as pessoas. Portanto, precisam oferecer segurança e funcionalidade como: elevadores, escadas com corrimão, rampas com declives*

realmente dimensionados para cadeirantes transitarem, (as rampas também com corrimão), banheiros adaptados para portadores de necessidades especiais, faixas emborrachadas no piso para deficientes visuais e cadeiras de roda para atenderem demandas de urgência.

- *A AGEPEL deverá realizar convênios com a União, Prefeituras, Secretarias Estaduais de Educação, Turismo, Ciência e Tecnologia e UEG, para a elaboração de editais, visando a circulação de atividades artísticas e atividades formativas nos diversos espaços de participação da sociedade.*
- *Implementar parcerias com a Secretaria de Educação e da Ciência e Tecnologia para o aprimoramento das atividades de formação profissional no âmbito da cultura.*
- *Criar e implementar editais de convocação específicos para ministrantes de oficinas e cursos breves, nas áreas de formação técnica e artística, abertos à comunidade.*

GT - FORMAÇÃO

Abraão Rocha

Christiano Verano

Deolinda Conceição Taveira Moreira

Heloisa Helena Campos Borges (Conselho Estadual de Cultura)

Sandro di Lima

Tainã Moreira

Prof.Dra. Valéria Figueiredo (UFG- dança)

Virgilio Alencar